

Uso de geotecnologias para o apoio ao planejamento de inventários florestais em pequenas propriedades

Flávia Luiza Colla

Aluna do curso de graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Maria Augusta Doetzer Rosot

Pesquisadora da Embrapa Florestas, augusta@cnpf.embrapa.br

Marilice Cordeiro Garrastazu

Pesquisadora da Embrapa Florestas

No Estado do Paraná, grande parte das terras férteis e planas está ocupada principalmente pela pecuária e agricultura intensiva. O respeito à Reserva Legal normalmente não é observado ou, quando tais áreas existem, apresentam-se degradadas e sem perspectiva de uso econômico. O projeto “Estratégias para manejo florestal sustentável em pequenas propriedades rurais no centro-sul do Paraná, Brasil”, desenvolvido em parceria pela Unicentro (Campus Irati), Universidade de Ciências Naturais de Eberswalde (Alemanha), Embrapa Florestas e outras instituições, buscará, em uma escala representativa, testar várias alternativas técnicas para a recuperação e o manejo de reservas legais centradas em um sistema cooperativo envolvendo 30 a 50 pequenas propriedades. O objetivo deste trabalho foi utilizar geotecnologias gratuitas ou “livres” na elaboração de mapas das propriedades participantes visando quantificar as áreas de remanescente florestal para o planejamento do inventário florestal. Na elaboração do Sistema de Informações Geográficas (SIG), foram utilizadas imagens do *Google Earth* e, através do software Regeemy, distribuído gratuitamente pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foi elaborado o mosaico da área de estudo. As propriedades tiveram seu perímetro definido por caminhamento usando GPS de navegação e/ou mapas já existentes em formato PDF. Imagens e vetores resultantes do levantamento com GPS foram inseridos e editados no software livre gvSIG. Paralelamente, foram elaboradas tabelas contendo informações sobre cada propriedade, obtidas através de um levantamento socioeconômico executado no âmbito do projeto. No gvSIG, as tabelas e os dados espacializados de cada propriedade foram associados através de um campo comum – o código de cada propriedade. Os principais resultados obtidos foram os mapas das propriedades (36 mapas), em formato A4, com a delimitação dos remanescentes florestais e o cálculo de suas respectivas áreas, também por propriedades. Além dos mapas individuais, foi elaborado um mapa geral, em formato A1, com o perímetro e identificação de todas as propriedades em conjunto. A visualização da distribuição espacial dos fragmentos a serem inventariados auxiliou o planejamento do inventário florestal, possibilitando uma logística mais eficaz e reduzindo custos.

Palavras-chave: SIG; mosaico de imagens; edição de *shapefile*.